

PROJETO NOSSA CARA: UMA REVOLUÇÃO EM NOSSAS VIDAS

Carlos Alberto Alves, Beatriz Alves (Bia), Rubia Clara (Jovens do Projeto do Nossa Cara: Juventude Caà.içara)

O Nossa Cara: Juventude Caà.içara(NCJC), com toda a certeza modificou o modo de viver e enxergar a vida de todos os jovens que passaram pelo Projeto e se tornaram protagonistas. Diversos foram os impactos em nossas vidas, e das comunidades beneficiadas durante esses dois anos, seja pela oportunidade de conhecer melhor a cultura, a natureza e o espaço de nossa cidade, ou de ser beneficiado diretamente, no dia-a-dia por meio dos projetos de intervenção comunitária, concluídos na terceira etapa. Estas mudanças foram sentidas, mesmo por aqueles jovens que, com o passar do tempo, acabaram por se desligar do Projeto, alcançando outros objetivos e que saíram em busca de outras realizações.

Durante todo o projeto, passaram 31 jovens pelo Nossa Cara, trazendo suas bagagens pessoais e fomentando ainda mais a carga de diversidade do grupo. Em meio a tantas idas e vindas nós nos encontrávamos semanalmente. Brincando, aprendendo e evoluindo, foi assim que passamos o primeiro ano, o responsável por nossa capacitação. Mais confiantes ainda fomos para a multiplicação, a segunda das três fases, quando realizamos as multiplicações junto às crianças e adolescentes das escolas e organizações sociais. Com toda a certeza foi uma das etapas mais motivadoras, bastante complexa e desafiante. Passar horas com o mesmo grupo e depois de bastante tempo, ainda conseguir prender a atenção e proporcionar uma experiência única, não foi uma das mais fáceis missões.

A terceira e última fase do projeto, implementar projetos de intervenção comunitária, merece um parágrafo só para si. Um dos objetivos finais sempre foi o de criar projetos a partir do público multiplicado nas temáticas do NCJC. Com os projetos escolhidos, chegou a hora da execução. Cinco projetos ao todo foram executados com as instituições parceiras. Desde projeto que auxilia os temperos da merenda escolar por meio de uma horta comunitária, até uma intervenção artística no meio do calçadão da cidade incentivando a soltura de pássaros. Com tudo isso, pudemos observar os impactos que o NCJC causou em nossas vidas: Jovens multiplicadores, jovens que receberam a multiplicação e toda a comunidade beneficiada em alguma fase do projeto ganharam muito com as experiências vividas.

Uma imagem clara disso é o ponto de vista de alguns dos jovens do projeto que surpreendem com suas palavras ao serem lidas. *"Com o projeto eu criei mais confiança e passei a acreditar mais em mim. Eu dizia ser caçara e no fundo nem sabia o que era isso, mas hoje falo com certeza e ainda explico isso para as outras pessoas. Sou muito grata atualmente por ter participado do projeto, e hoje não me imagino sem ele."* (Rubia)

"O NCJC entrou na minha vida quando eu tinha 15 anos, a partir daí, sinto que venho evoluindo ou tentando evoluir como pessoa. Tenho um olhar mais crítico sobre temas e estruturas sociais. Aprendi no projeto e então concluí que viver em coletivo me fez um ser melhor, procuro empatia e amor. Nesse tempo todo aprendemos muito, ensinamos também e evoluímos juntos, cada um em seu tempo. Teve muita felicidade e até momentos tristes, mas cresci em todos os processos. Agradeço pelo privilégio de ter feito parte disso."
(Bia)